

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Por que alguns planetas brilham no céu e outros não?

Se fôssemos resumir todos os astros que conhecemos, de uma forma simplificada, poderíamos classificá-los como luminosos e iluminados. Os astros luminosos são as estrelas. Seu brilho depende da sua distância. Como só o Sol está próximo o suficiente, ele é a principal fonte de luz do Sistema Solar. As estrelas se mostram como pontinhos de luz, pois estão muito longe de nós. Os demais astros não têm luz própria. Estão incluídos nesta categoria planetas, satélites, asteroides e cometas.

Os planetas só brilham devido à luz solar que refletem. Se um planeta vai ser visível ou não, depende da posição dele em relação ao Sol. Podemos ver até cinco planetas sem telescópio: Mercúrio, Vênus, Marte, Júpiter e Saturno. Se estiverem com o lado iluminado voltado para nós, e acima do horizonte quando o Sol já se pôs, podemos vê-los contra o céu escuro.

Se o planeta tem uma órbita interna à da Terra, ele nunca aparece muito longe do Sol: pouco antes do alvorecer ou pouco antes do anoitecer. São eles: Mercúrio e Vênus. Se o planeta tem uma órbita externa à da Terra, ele pode aparecer durante qualquer hora da noite, e seu brilho depende somente da distância e da parcela de sua face que estiver iluminada. Estes são Marte, Júpiter e Saturno. Urano e Netuno só podem ser vistos através de possantes telescópios.

Existem planetas que brilham o suficiente para serem visto de dia. Só não é tão fácil achá-los, pois o céu claro os ofusca. Em certas ocasiões, Vênus pode ser achado no céu diurno durante seu afastamento angular máximo ao Sol. Para vê-lo, você deve procurar nas proximidades do Sol (não olhe para o Sol). Uma boa dica é ficar na sombra de um poste que sirva de obstáculo para tampar exatamente o disco solar.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/>>.

Questão 1 – Releia este segmento do texto:

“Se fôssemos resumir todos os astros que conhecemos, de uma forma simplificada [...]”

Nesse segmento, a conjunção “Se” exprime:

- () uma dúvida.
- () uma condição.
- () uma suposição

Questão 2 – Observe a conjunção “Como” neste período do texto:

“Como só o Sol está próximo o suficiente, ele é a principal fonte de luz do Sistema Solar.”

Nesse período, a conjunção “Como” é:

- () causal.
- () comparativa.
- () conformativa.

Questão 3 – No trecho “As estrelas se mostram como pontinhos de luz, pois estão muito longe de nós.”, a conjunção grifada poderia ser por:

- () “mas”.
- () “porque”.
- () “portanto”.

Questão 4 – Na parte “[...] ele nunca aparece muito longe do Sol: pouco antes do alvorecer ou pouco antes do anoitecer.”, a conjunção “ou” liga orações independentes de sentido entre si, que são chamadas de:

- () absolutas.
- () coordenadas.
- () subordinadas.

Questão 5 – Na passagem “[...] ele pode aparecer durante qualquer hora da noite, e seu brilho depende somente da distância [...]”, a conjunção “e” indica:

- () a soma de fatos.
- () o contraste de fatos.
- () a alternância de fatos.

Questão 6 – Em “[...] um poste que sirva de obstáculo para tampar exatamente [...]”, “que” é:

- () um pronome relativo.
- () uma conjunção integrante.
- () um advérbio de intensidade.

Questão 7 – As conjunções, analisadas nas questões, compõem um texto com fim:

- () didático.
- () científico.
- () jornalístico.